

A construção da 1ª Conferência do Trabalho Decente de Osasco

Fortalecer o nosso compromisso

As reuniões e Pré-Conferências, que estamos realizando , são a oportunidade para que coletivamente possamos construir os passos necessários para o sucesso da 1ª Conferência do Trabalho Decente de Osasco, marcada para o **dia 12 de dezembro de 2015**.

E estamos orgulhosos de participar deste processo.

Afinal de contas, não são todas as cidades que têm desenvolvido esta Agenda do Trabalho Decente. Há quem ainda considere o TD e suas múltiplas dimensões uma questão essencialmente de responsabilidade dos governos centrais.

Na cidade de Osasco, o governo local tem um firme compromisso com as grandes transformações que vêm se desenvolvendo ao longo dos últimos anos no estado e na sociedade brasileira.

Recuperar a história

A Prefeitura de Osasco, através da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão (SDTI), tomou a firme decisão de construir uma Agenda Local do Trabalho Decente.

Há quase dois anos uma série de reuniões, seminários e outras atividades foram realizados na cidade objetivando uma articulação entre poder público, sindicalistas e empresários dos diferentes segmentos.

Mais um passo adiante

Agora quando iniciamos a organização da **1ª Conferência do Trabalho Decente de Osasco** buscaremos dar mais um passo na direção de uma cidade mais dinâmica, moderna, democrática e desenvolvida.

A SDTI tem a convicção de que a grandeza deste momento será o resultado do fortalecimento de uma parceria do governo com o movimento sindical e as empresas, motivo pelo qual queremos organizar juntos este caminho.

Tomando como referência dois textos

Para estruturar o nosso caminho tomaremos como referência dois materiais, cujo conhecimento do conteúdo é essencial.

- a) O que é Trabalho Decente da OIT;
- b) Osasco e a OIT: Uma cooperação que fortalece a construção da agenda do Trabalho Decente.

a) O que é Trabalho Decente da OIT

O Trabalho Decente é o ponto de convergência dos quatro objetivos estratégicos da OIT: o respeito aos direitos no trabalho (em especial àqueles definidos como fundamentais pela Declaração Relativa aos Direitos e Princípios Fundamentais no Trabalho e seu seguimento adotada em 1998: (i) liberdade sindical e reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva; (ii) eliminação de todas as formas de trabalho forçado; (iii) abolição efetiva do trabalho infantil; (iv) eliminação de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação, a promoção do emprego produtivo e de qualidade, a extensão da proteção social e o fortalecimento do diálogo social.

Além da promoção permanente das normas internacionais do trabalho, do emprego, da melhoria das condições de trabalho e da ampliação da proteção social, a atuação da OIT no Brasil tem se caracterizado, no período recente, pelo apoio ao esforço nacional de promoção do trabalho decente em áreas tão importantes como o combate ao trabalho forçado, ao trabalho infantil e ao tráfico de pessoas para fins de exploração sexual e comercial, à promoção da igualdade de oportunidades e tratamento de gênero e raça no trabalho e à promoção de trabalho decente para os jovens, entre outras.

Em maio de 2006, o Brasil lançou a Agenda Nacional de Trabalho Decente (ANTD), em atenção ao Memorando de Entendimento para a promoção de uma agenda de trabalho decente no país, assinado pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e pelo diretor-geral da OIT, Juan Somavia, em junho de 2003. A Agenda define três prioridades: a geração de mais e melhores empregos, com igualdade de oportunidades e de tratamento; a erradicação do trabalho escravo e a eliminação do trabalho infantil, em especial em suas piores formas; e o fortalecimento dos atores tripartites e do diálogo social como um instrumento de governabilidade democrática. As organizações de empregadores e de trabalhadores devem ser consultadas permanentemente durante o processo de implementação da Agenda.

O Brasil é pioneiro no estabelecimento de agendas subnacionais de Trabalho Decente. O estado da Bahia lançou sua agenda em dezembro de 2007 e o Estado de Mato Grosso realizou, em abril de 2009, a sua Conferência Estadual pelo Trabalho Decente, com o mesmo objetivo.

O caminho que levou à convocação deste processo de consulta nacional teve seu início em junho de 2003, quando o diretor-geral da OIT e o presidente do Brasil assinaram um Memorando de Entendimento que previa o estabelecimento de um programa especial de cooperação técnica para a promoção de uma Agenda Nacional de Trabalho Decente (ANTD) no Brasil, em consulta com as organizações de empregadores e de trabalhadores.

Entre 2003 e 2010, diversas instâncias consultivas e deliberativas sobre o tema foram constituídas, tendo sido possível construir consensos importantes no campo da promoção do trabalho decente no país.

Em maio de 2006, a ANTD foi lançada, em Brasília, pelo ministro do Trabalho e Emprego (MTE) por ocasião da XVI Reunião Regional Americana da OIT, durante a qual também foi lançada, pelo diretor-geral da OIT, a Agenda Hemisférica do Trabalho Decente (AHTD). Com o objetivo de contribuir para a erradicação da pobreza e redução das desigualdades sociais, a ANTD se

estrutura em torno a três prioridades: (i) a geração de mais e melhores empregos, com igualdade de oportunidade e de tratamento; (ii) a erradicação do trabalho escravo e do trabalho infantil, em especial, em suas piores formas; e, (iii) o fortalecimento dos atores tripartites e do diálogo social como instrumento de governabilidade democrática. Elaborada por um grupo de trabalho interministerial coordenado pelo MTE, com assistência técnica permanente da OIT, e submetida à consulta no âmbito da Comissão Tripartite de Relações Internacionais (CTRI), a ANTD estabelece resultados esperados e linhas de ação para cada uma das prioridades definidas.

O processo de implementação da ANTD ganhou novo impulso no final de 2007 com a constituição de um Grupo Técnico Tripartite (GTT) de consulta e monitoramento. Nesse período, também avançou a discussão sobre os indicadores para monitorar os avanços nas diversas dimensões do trabalho decente e na experiência pioneira de elaboração de agendas estaduais (Bahia, Mato Grosso) e intermunicipais (Região do ABC Paulista) de trabalho decente.

O passo seguinte foi a elaboração do Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente (PNETD), a partir de uma proposta construída por um grupo interministerial mais amplo que o anterior, também coordenado pelo MTE e com a assistência técnica da OIT. No dia 4 de junho de 2009 foi formalizado, por Decreto Presidencial, o Comitê Executivo Interministerial encarregado pela elaboração do PNETD, concebido como um instrumento de implementação da ANTD.

Durante 2009, o PNETD foi intensamente discutido por diversas áreas do Governo Federal e pelo Grupo de Trabalho Tripartite (GTT) em um importante processo de diálogo social. Como resultado, foi construído um consenso tripartite em torno das prioridades e resultados do PNETD, referendado por um documento firmado por representantes de governo, empregadores e trabalhadores durante a 98ª reunião da Conferência Internacional do Trabalho (junho de 2009). Na ocasião, uma Declaração Conjunta assinada pelo presidente Lula e pelo diretor-geral da OIT reafirmou o compromisso entre o Governo brasileiro e a OIT em relação ao tema

O mesmo Decreto, que criou o Comitê Interministerial, instituiu o Subcomitê da Juventude, com o objetivo de elaborar uma Agenda Nacional de Trabalho Decente para a Juventude (ANTDJ). Esse objetivo foi cumprido durante o ano de 2010, através de um amplo e produtivo processo de diálogo tripartite. A ANTDJ se organiza em torno a quatro prioridades: (i) mais e melhor educação; (ii) conciliação entre estudo, trabalho e vida familiar; (iii) inserção digna e ativa no mundo do trabalho; (iv) diálogo social.

b) Osasco e a OIT: Uma cooperação que fortalece a construção da agenda do Trabalho Decente

O trabalho é uma questão essencial para a organização da vida e para a realização das escolhas dos indivíduos e de suas famílias.

É por meio do trabalho que podemos ter renda e salário e, deste modo, garantir as diferentes possibilidades de acesso ao mercado. Mas, acima de tudo, é exatamente no ambiente laboral que se desenvolve uma série de questões morais, culturais e sociais entre os cidadãos.

Este é um tempo, onde convivemos com uma série de transformações na sociedade e se verifica uma série de mudanças na economia, na qual a flexibilização dá lugar à rigidez das antigas regras do fordismo.

É neste ambiente que incertezas corroem as expectativas do trabalhador, ao mesmo tempo em que no mundo dos negócios as empresas são chamadas a serem cada vez mais modernas e competitivas.

É preciso dar um passo à frente na luta pelo trabalho decente

Os sindicatos de diferentes categorias profissionais e as organizações comunitárias, de uma maneira geral, há tempos empunham bandeiras que objetivam garantir a ampliação de ambientes de trabalhos melhores, mais limpos, seguros e com os necessários direitos.

Afinal de contas, ainda há situações repugnantes em que acompanhamos uma infeliz combinação entre trabalho e desrespeito às pessoas.

Por outro lado, em nossa cidade e no Brasil também acompanhamos com alegria a existência de empresas que buscam construir novos referenciais de sustentabilidade e responsabilidade social.

É por isso que a Prefeitura se orgulha de ser parceira das empresas e dos Sindicatos na construção de uma Agenda do Trabalho Decente em nossa cidade.

Um tempo de assinar e fortalecer nossos compromissos

A cidade de Osasco tem uma história absolutamente marcada pela questão do trabalho desde que nasceu e se desenvolveu sob a influência de nomes como Antonio Agu, Dimitri Sensaud de Lavaud e outros que foram ilustres pioneiros e que aqui implantaram suas fábricas e seus negócios.

De maneira geral, o trabalho não é um tema central para a grande maioria das cidades que consideram esta questão de responsabilidade apenas do ente federal, o que certamente não concordamos.

Quando a Prefeitura Municipal de Osasco assina o Termo de Cooperação Técnica com a OIT – Organização Internacional do Trabalho, o fazemos com a convicção que poderemos fortalecer excelentes perspectivas para nossa cidade e sua gente.

A nossa Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão, em conjunto com outros organismos locais, tem buscado estabelecer a importância que o trabalho merece.

A agenda do Trabalho Decente faz parte de nossas prioridades de governo e este momento objetiva sublinhar os nossos compromissos.

Estamos orgulhosos desse dia que certamente entrará para a história de nossa querida Osasco.

Osasco – Meritor, 16 de julho de 2015.

Jorge Lapas
Prefeito

Mônica Veloso
Secretária Municipal de Desenvolvimento,
Trabalho e Inclusão

Uma proposta de Agenda das pré-conferências e reuniões técnicas

Para que possamos realizar a 1ª Conferência do Trabalho Decente de Osasco no dia 12 de dezembro será necessária uma forte agenda de preparação para que todos os temas sejam suficientemente tratados pelos principais sujeitos sociais da cidade.

Portanto, este é um tempo de confirmar os próximos passos.

A nossa proposta de agenda

Datas	Atividades	Locais	Temas
16 novembro 9 h	Reunião técnica	CEREST	A construção do Manual do Trabalho Decente Osasco
18 novembro 14h30	Pré-Conferência	Sindicato dos Comerciários	- O Trabalho Decente no Comércio - Os objetivos estratégicos da OIT - Mulheres e jovens no mercado de trabalho
24 novembro 19 h	Pré-Conferência	Sindicato dos Bancários	- O Trabalho Decente no setor dos serviços - As normas internacionais do trabalho - A realidade dos negros no trabalho
28 novembro 9 h	Pré-Conferência	Sindicato dos Metalúrgicos	- O Trabalho Decente na indústria - As três prioridades da Agenda Nacional do Trabalho Decente - A inclusão dos deficientes no mercado de trabalho
02 dezembro 14 h	Pré-Conferência	Centro Público Economia Solidária	- O Trabalho Decente no Setor Público - O Plano Municipal do Trabalho Decente em Osasco - A educação como prioridade fundamental
12/12 9 h	Conferência		Fechamento dos debates

Programa de Certificação: “Empresa onde se pratica Trabalho Decente”

Apresentação

A construção de uma agenda de certificação de empresas onde se pratica o Trabalho Decente tem um forte conteúdo de ineditismo, à medida que poucas foram as cidades que em nível nacional têm avançado em relação a esta questão.

Neste sentido, o trabalho que estamos realizando objetiva desenvolver a ação de modo que seja ao mesmo tempo consistente e garanta o respeito aos momentos da agenda pública da cidade de Osasco.

Agora, apresentamos uma proposta de desenvolvimento dos próximos passos dessa agenda que certamente marcará positivamente a cidade de Osasco.

Há algumas questões que merecem aprofundamento entre as quais destacamos:

- As possibilidades de se estabelecer benefícios em função da empresa a ser certificada (Trabalho Decente);
- O compromisso estabelecido com a Certificação pode ser renovado, por exemplo, a cada dois anos;
- A implementação de um **Conselho do Trabalho Decente** que poderá nascer na Conferência Municipal será o elemento certificador.

Certamente ainda existem pontos a serem equacionados, mas estamos certos de que o caminho está sendo desenvolvido da maneira mais adequada o que certamente garantirá o pleno êxito do processo.

Uma construção que vai se fortalecendo com o diálogo

Uma vez mais reiteramos o quanto o fato do ineditismo desta medida nos sugere que apontemos uma série de elementos para que seja possível implementar um sistema em que se tenha muita clareza. Seja em relação à questão dos indicadores de avaliação, passando pelos diferentes elementos de implementação do “Selo do Trabalho Decente”.

Ao longo deste trabalho, realizamos levantamentos e pesquisas referentes à metodologia de certificação e os modelos de implementação de Selos em diferentes áreas.¹

E agora, quando apresentamos este relatório temos a convicção de que estamos iniciando um grande momento em relação à questão do trabalho na cidade de Osasco.

¹ Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Certificação é a declaração formal de "ser verdade", emitida por quem tenha credibilidade e tenha autoridade legal ou moral.

E sabemos que a implementação da Certificação do Trabalho Decente não será a resultante de um processo impositivo.

Do contrário, este será um projeto resultante de muitos diálogos e de uma construção absolutamente negociada entre trabalhadores, empregadores e poder público.

Sabemos que o processo de certificação, de um modo geral, deve ser realizado por alguém ou alguma instituição que tenha fé pública, isto é, que tenha credibilidade perante a sociedade.

Essa credibilidade será instituída por lei ou decorrente de aceitação social. Diferente dos laudos e relatórios de ensaios que servem para demonstrar que determinada amostra atende ou não uma norma técnica, a Certificação serve para garantir que estão atendendo as normas ou metas continuamente.

A entrega deste relatório marca mais uma etapa deste processo que, uma vez mais, será aprofundado ao longo das Pré-Conferências do Trabalho Decente que realizaremos.

Esperamos que a realização da Primeira Conferência Municipal do Trabalho Decente seja mais um importante capítulo da história de Osasco “Cidade Trabalho”.

O caminho da certificação

A certificação no município de Osasco “Empresa onde se pratica Trabalho Decente” tem como meta uma ampla mobilização em torno do conceito de trabalho decente para desenvolver a cidadania plena para seus moradores. A ética empresarial deve estar conciliada com os parâmetros da conquista de uma vida digna para todos, especialmente comprometidos em possibilitar, através da execução da responsabilidade social, trabalho decente para seus funcionários.

O trabalho é a base da vida social e, nessa medida, para a conquista de uma vida digna é preciso um acesso qualificado aos direitos sociais e ao direito à cidade. O trabalho se apresenta de forma central na vida social por ocupar parte significativa do tempo e do espaço dos indivíduos que precisam dos rendimentos do trabalho para manter a vida, e também necessitam de condições de igualdade para que oportunidades no mundo do trabalho se tornem equânimes. Desse modo, pode-se observar que os mais diversos elementos da vida social dizem respeito ao desenvolvimento do conceito de trabalho decente. Os deslocamentos necessários para a chegada e a saída do trabalho fazem com que as dimensões do trabalho decente possam ser vistas de forma ampliada, já que compõem a vida social em todos os seus

aspectos, inclusive na acessibilidade da cidade. O trânsito, a qualidade do transporte público são aspectos que também se relacionam com a vida laboral. Assim como aspectos da vida pessoal que também precisam ser equacionados para que mulheres e homens, pessoas com melhor ou pior remuneração, tenham as mesmas oportunidades; todos esses aspectos relacionados ao trabalho, já que jornadas de trabalho muito longas, trabalhos que exigem longos deslocamentos mostram as facetas mais precárias da vida da cidade.

O desenvolvimento de mecanismos para difusão e sensibilização dos atores sociais ao conceito de trabalho decente permite que ele possa ser apropriado como meta de melhora da cidade. A certificação é também um instrumento para atingir as metas do trabalho decente no município de Osasco, incorporando o empresariado na busca de melhoras substantivas.

Objetivos

O conceito de Trabalho Decente ainda é bastante novo e desconhecido dos atores sociais. Com a adesão das empresas a um amplo desenvolvimento de melhoras nos parâmetros do trabalho o município de Osasco pode garantir um campo de trabalho cada vez melhor. A certificação de Trabalho Decente objetiva que as empresas do município de Osasco possam aderir ao pacto por avanços no trabalho decente, compreendendo que há áreas sensíveis a um desenvolvimento cada vez mais efetivo das relações e práticas de trabalho. Assim, também as empresas mostram para seus consumidores, fornecedores e clientes sua disposição a conquistas na área de trabalho e justiça social, se comprometendo com o desenvolvimento desses valores.

Através dos eixos prioritários eleitos pela OIT se pode parametrizar os modelos possíveis de implantação de uma certificação de Trabalho Decente; que podem seguir basicamente dois modelos: quantitativo (com indicadores quantitativos) ou um modelo qualitativo (com indicadores descritivos). Os eixos prioritários sugeridos pela OIT são:

- 1) oportunidades de emprego
- 2) rendimentos adequados e trabalho produtivo
- 3) jornada de trabalho decente
- 4) combinação entre trabalho, vida pessoal e vida familiar
- 5) trabalho a ser abolido
- 6) estabilidade e segurança no trabalho
- 7) igualdade de oportunidades e de tratamento no emprego
- 8) ambiente de trabalho seguro
- 9) seguridade social

10) diálogo social e representação de trabalhadores e empregadores

Esses dez eixos principais vêm acompanhados de um conjunto de indicadores selecionados pela OIT para tornar possível medir ao longo do tempo os avanços de trabalho decente no país, estados e municípios.

Nesse sentido, é possível pensar nas prioridades do município de Osasco para garantir a dignidade do trabalho para todos, sem que as barreiras de oportunidades presentes no mercado de trabalho, de modo geral, possam continuamente travar o avanço de maior equidade social. A certificação desempenha papel relevante como mais um passo para a construção das parcerias dos empresários com os outros setores laborais que possam divulgar e realizar práticas de trabalho mais igualitárias. O engajamento de todos os setores nesse processo levará a cidade a obter resultados mais efetivos na construção da agenda de trabalho decente.

Nessa medida, quanto melhor os funcionários das empresas certificadas estiverem se relacionando com seus trabalhos melhor é o desenvolvimento da cidade que pode ampliar horizontes do trabalho digno. A certificação “Empresa onde se pratica Trabalho Decente” ganha notável engajamento no processo de tornar o município de Osasco cada vez melhor para todos. Para tanto, é fundamental que o conceito seja cada vez mais difundido para ser conhecido e apropriado por todos os atores que participam do mundo do trabalho trazendo desenvolvimento social e econômico. Em especial, que as práticas de trabalho possam refletir conquistas por maior igualdade social, com salários dignos para todos, jornadas de trabalho decentes e que as barreiras de oportunidades possam diminuir fazendo com que todos tenham acesso a uma vida digna.

Indicadores

Para a implantação de uma certificação reuniremos um conjunto de indicadores que possam avaliar e tornar comparativo ao longo do tempo os eixos principais do mundo do trabalho selecionados pela OIT para a medição do trabalho decente em cada país, estados e/ou município.

A OIT propõe uma série de indicadores para que cada eixo possa ser avaliado ao longo do tempo parametrizando os avanços do trabalho decente. Como ponto de partida para se pensar os modelos de certificação esses indicadores seguem trazendo parâmetros fundamentais. A seguir a lista dos eixos com os indicadores correspondentes:

Eixos	Indicadores
1. Oportunidade de Emprego	a) Dinâmica geral do emprego b) Oportunidades de 1o. Emprego
2. Rendimentos Adequados & Trabalho Produtivo	a) Desigualdade salarial b) Renda média adequada
3. Jornada de Trabalho Decente	a) Dinâmica da jornada b) Duração média da jornada
4. Combinação Trabalho, Vida Pessoal e Vida Familiar	Auxílio aos Custos com Cuidados de Filhos Menores
5. Trabalho a ser Abolido	Trabalho forçado na cadeia Produtiva
6. Estabilidade e Segurança no Emprego	a) Taxa de Rotatividade b) Tempo de Permanência no Emprego
7. Igualdade de Oportunidades e de Tratamento no Emprego	a) Desigualdade salarial de gênero b) Emprego de Pessoas com Deficiência
8. Ambiente de Trabalho Seguro	Taxa de Acidentes de Trabalho
9. Seguridade Social	a) Estímulo a Previdência Complementar b) Estímulo a Plano de Saúde Complementar
10. Diálogo Social e Representação de Trabalhadores e Empregadores	a) Adesão à Negociação Coletiva b) Taxa de Sindicalização

O conceito de trabalho decente é amplo e traz componentes objetivos e subjetivos para sua avaliação e avanço. Desse modo, a escolha de um modelo de certificação deve conquistar um caráter objetivo, mas também levando em conta as questões subjetivas, para a escolha dos indicadores e no modo como os questionários às empresas serão formulados. Isso para que se possa ter uma medição dos avanços das empresas que aderem à certificação que possam se tornar critérios os mais objetivos possíveis de medição do desenvolvimento do trabalho decente.

Indicadores Qualitativos:

O modelo qualitativo é uma adesão da empresa à certificação, são utilizados um conjunto de indicadores qualitativos para que a empresa se comprometa com metas estabelecidas de melhora do trabalho decente em sua empresa. A escolha por um modelo qualitativo para a certificação também supõe separar indicadores que possam comprometer as empresas com a melhora das condições de trabalho, divulgação do conceito, além do compromisso com a redução das desigualdades sociais e raciais presentes no ambiente de trabalho (que acabam reproduzindo as desigualdades e preconceitos encontrados na sociedade de forma geral).

Nessa medida, cabe um enfrentamento principalmente das desigualdades de gênero e das desigualdades raciais, já que são as principais desigualdades que estão na base da sociedade brasileira. Mas também temos as diferenças de oportunidades para os jovens, que enfrentam barreiras para obtenção de um primeiro emprego de maior qualidade, as pessoas com deficiência, que enfrentam grandes barreiras no mercado de trabalho desde acesso à qualificação, até a obtenção de empregos em postos de trabalhos coerentes com suas aspirações. Assim, para que uma certificação possa participar de processos de conquistas de maior dignidade laboral é preciso reforçar as franjas do mundo do trabalho, melhorando a precariedade de certos postos e setores de trabalho.

A sugestão de indicadores a seguir mostra a adesão que as empresas precisam ter como compromisso com um modelo de trabalho decente vigente:

Eixos	Indicadores	Indicadores qualitativos
1. Oportunidade de Emprego	a) Dinâmica geral do emprego b) Oportunidades de 1o. Emprego	. Oportunidades para jovens . Primeiro emprego . cursos de qualificação
2. Rendimentos Adequados & Trabalho Produtivo	a) Desigualdade salarial b) Renda média adequada	. Equidade salarial de gênero e raça.
3. Jornada de Trabalho Decente	a) Dinâmica da jornada b) Duração média da jornada	. Compromisso em reduzir demissões para cortes de postos de trabalho.
4. Combinação Trabalho, Vida Pessoal e Vida Familiar	Auxílio aos Custos com Cuidados de Filhos Menores	. Creche no ambiente de trabalho . Incentivo à amamentação até os dois anos.
5. Trabalho a ser Abolido	Trabalho forçado na cadeia produtiva	. Não constar na lista suja do trabalho escravo
6. Estabilidade e Segurança no Emprego	a) Taxa de Rotatividade b) Tempo de Permanência no Emprego	. Plano de carreira
7. Igualdade de Oportunidades e de Tratamento no Emprego	a) Desigualdade salarial de gênero b) Emprego de Pessoas com Deficiência	. Cumprimento de cotas para deficientes . Pirâmide de cargos de chefia raça e gênero
8. Ambiente de Trabalho Seguro	Taxa de Acidentes de Trabalho	Plano de redução de acidentes de trabalho
9. Seguridade Social	a) Estímulo a Previdência Complementar b) Estímulo a Plano de Saúde Complementar	a) Estímulo a Previdência Complementar b) Estímulo a Plano de Saúde Complementar
10. Diálogo Social e Representação de Trabalhadores e Empregadores	a) Adesão à Negociação Coletiva b) Taxa de Sindicalização	a) Adesão à Negociação Coletiva b) Taxa de Sindicalização

Indicadores quantitativos:

Se a escolha da certificação for por um modelo quantitativo é preciso levar em consideração que os indicadores precisam dar conta dos dados do município, com base de dados como o censo e a RAIS/MTE. Se a certificação se baseia em dados quantitativos devem ser escolhidos por indicadores que meçam os eixos selecionados pela OIT. É preciso uma auditoria externa que comprove a veracidade dos indicadores apresentados pelas empresas cadastradas.

Processo de Certificação

Edital da Secretaria deve definir as normas da certificação: critérios de participação, validade da certificação, como renová-la. Para escolher o modelo de certificação e o conjunto de indicadores é preciso contabilizar custos e as vantagens de cada modelo. Requerer um registro no INPE – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, para a marca que deve garantir ser inédita, com nome, marca e critérios para seu registro.

Proposta de Cronograma

- . Decisão da SDTI sobre o modelo de certificação a ser implantado (3 semanas).
- . Decisão sobre os critérios para adesão em cada eixo (4 semanas).
- . Entrega de relatório parcial desenvolvendo o modelo de certificação (20 de outubro).
- . Entrega modelo final dia 20 de novembro.

Roteiro de debates das Pré Conferências do Trabalho Decente Osasco

<p>Sindicato dos Comerciários 18 novembro</p> <p>Temas para aprofundamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Trabalho Decente no Comércio - Os objetivos estratégicos da OIT - Mulheres e jovens no mercado de trabalho 	<p>Questões para o debate</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em relação aos objetivos estratégicos da OIT qual a sua opinião? - De que modo podemos avaliar a qualidade do trabalho no setor do comércio na cidade de Osasco? - As estatísticas revelam que as mulheres recebem salários menores e ocupam menos cargos de comando em relação aos homens no mercado de trabalho brasileiro. O que é necessário fazer para garantir mais isonomia no trabalho? - Dentre os dilemas da juventude no mercado de trabalho quais aqueles que podem ser apontados com maior nível de gravidade urgência na atualidade? - Quais questões / ações são essenciais para garantir a articulação de uma Agenda do Trabalho Decente na cidade? - Qual a sua opinião sobre a criação de um processo de Certificação / Selo do Trabalho Decente na cidade de Osasco?
<p>Sindicato dos Bancários 24 novembro</p> <p>Temas para aprofundamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Trabalho Decente no setor dos serviços - As normas internacionais do Trabalho - A realidade dos negros no trabalho 	<p>Questões para o debate</p> <ul style="list-style-type: none"> - De que modo podemos avaliar a qualidade do trabalho no setor de serviços na cidade de Osasco? - Em relação as normas internacionais do trabalho da OIT qual a sua opinião? - É correto afirmar que existe racismo no mercado de trabalho brasileiro? - O que fazer para enfrentar a questão da discriminação racial? - Quais elementos são essenciais para garantir a articulação de uma Agenda do Trabalho Decente na cidade? - Qual a sua opinião sobre a criação de um processo de Certificação / Selo do Trabalho Decente na cidade de Osasco?
<p>Sub sede Sindicato dos Metalúrgicos 28 novembro</p> <p>Temas para aprofundamento</p>	<p>Questões para o debate</p> <ul style="list-style-type: none"> - De que modo podemos avaliar a qualidade do trabalho no setor industrial na cidade de Osasco?

<ul style="list-style-type: none"> - O Trabalho Decente na indústria - As três prioridades da Agenda Nacional do Trabalho Decente - A inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> - Qual a sua opinião em relação as três prioridades da Agenda Nacional do Trabalho Decente da OIT? - Quais são as maiores dificuldades das pessoas com deficiência em relação ao mercado de trabalho? - A Lei de Cotas é reconhecida como uma grande conquista da sociedade brasileira. O que podemos fazer para avançar este processo de inclusão? - Quais elementos são essenciais para garantir a articulação de uma Agenda do Trabalho Decente na cidade? - Qual a sua opinião sobre a criação de um processo de Certificação / Selo do Trabalho Decente na cidade de Osasco?
--	---

<p>Centro Público Economia Solidária 02 dezembro</p> <p>Temas para aprofundamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Trabalho Decente no Setor Público - O Plano Municipal do Trabalho Decente em Osasco - A educação como prioridade fundamental 	<p>Questões para o debate</p> <ul style="list-style-type: none"> - De que modo podemos avaliar a qualidade do trabalho no setor público na cidade de Osasco? - Quais elementos são essenciais para garantir a articulação de uma Agenda do Trabalho Decente na cidade? - Em relação a questão da educação – Quais são as questões que precisamos avançar de modo a garantir mais cidadania e inclusão Social? - Qual a sua opinião sobre a criação de um processo de Certificação / Selo do Trabalho Decente na cidade de Osasco?
--	--